

APOIO ACADÊMICO A ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA DE ACOLHIMENTO E (IN)FORMAÇÃO

ACADEMIC SUPPORT FOR GRADUATION STUDENTS IN PANDEMIC TIMES: AN ACCOMMODATION AND (IN) TRAINING EXPERIENCE

Jessica Talia Machado de Jesus Lira

Graduanda em Licenciatura em Biologia pela UFRB.
talialira@hotmail.com

Gabriele Vieira dos Santos Santos

Graduanda em Licenciatura em Biologia pela UFRB.
gabrielle_santos20@hotmail.com

Neilton da Silva

Doutor em Educação e Contemporaneidade, docente e pesquisador do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), UFRB.
neilton@ufrb.edu.br

RESUMO

O presente relato tem como propósito socializar a experiência de apoio, acolhimento, formação e concessão de informações aos estudantes de diferentes cursos sobre a universidade e certos aspectos da vida acadêmica. Do ponto de vista metodológico, as ações relativas à atividade formativa denominada "Monitoria de Graduação", foram planejadas e desenvolvidas por um grupo vinculado ao Programa de Educação Tutorial da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, durante o ano de 2020, direcionadas aos estudantes calouros no contexto da pandemia da Covid-19. As atividades foram realizadas no formato remoto e contou com a participação de estudantes, facilitadores, professores, técnicos-administrativos, entre outros interessados. A duração de cada sessão foi de três horas, com a dinâmica de três blocos – o primeiro de exposição, o segundo de discussão/reflexão e o terceiro de dúvidas e proposições. Em síntese, os resultados da atividade evidenciaram contribuições formativas aos estudantes, revelando-se um suporte necessário ao processo de afiliação universitária, o qual contou com um ambiente motivacional, informativo e integrador, permitindo a expressão de sentimentos e de pertencimento deles à universidade. Entre as dificuldades encontradas, destacam-se a queda esporádica da internet, que impossibilitava a compreensão dos argumentos dos interlocutores.

Palavras-chave: Ingresso na graduação, Vida Acadêmica, Formação Universitária.

ABSTRACT

The purpose of this report is to socialize the experience of support, reception, training and providing information to students from different courses about the university and certain aspects of academic life. From a methodological point of view, the actions related to the training activity called "Graduation Monitoring" were planned and developed by a group linked to the Tutorial Education Program of the Federal University of Recôncavo of Bahia, during the year 2020, aimed at freshman students in the context of the Covid-19 pandemic. The activities were carried out in a remote format and participated with the participation of students, facilitators, teachers, administrative technicians, among other interested parties. The duration of each session was three

hours, with a dynamic of three blocks - the first of exposition, the second of discussion / reflection and the third of doubts and propositions. In summary, the results of the activity showed formative contributions to the students, revealing a necessary support to the university affiliation process, which had a motivational, informative and integrative environment, allowing an expression of feelings and their belonging to the university. Among those found, the sporadic fall of the internet stands out, which made it impossible to understand the interlocutors' arguments.

Keywords: Undergraduate admission, Academic life, University Training.

INTRODUÇÃO

Ao ingressar na universidade o estudante de origem popular se depara com um novo universo, bastante diferente da realidade experimentada por ele nas vivências escolares anteriores, capaz de marcar significativamente a sua vida acadêmica, do acesso até a sua permanência no ensino superior (ZAGO, 2006).

Ainda que a universidade se coloque como um horizonte a ser avistado e conhecido, o processo de apropriação desse espaço na graduação não é tão simples como se imagina. Entre os maiores desafios enfrentados pelos estudantes, destacam-se: o estranhamento da universidade e dos seus códigos, a incompreensão dos procedimentos de rotina referentes ao curso de graduação, a insegurança no que tange à construção de novos vínculos emocionais e superar aqueles que ficaram para trás; e a necessidade de aprender, interpretar e assimilar novas regras institucionais, as quais incluem linguagens, modos de pensar e formas de se comunicar (COULON, 2008; SILVA, 2015).

O contato com experiências durante a fase de adaptação à vida acadêmica no âmbito universitário, entre responsabilidades esperadas e os direitos assegurados, fará com que o estudante identifique-se com o novo espaço de educação e formação superior, e com isso seu êxito acadêmico será mais evidente.

Diante do exposto, cabe assinalar que os

Estudantes que se integram acadêmica e socialmente desde o início de seus cursos têm possivelmente mais chances de crescerem intelectual e pessoalmente do que aqueles que enfrentam mais dificuldades na transição à universidade. (TEIXEIRA, 2008, p. 186).

Pensando na aproximação dos calouros de diferentes cursos de graduação da universi-

dade, muitos dos quais não tiveram qualquer contato com seus colegas, professores e coordenadores, devido a pandemia da Covid-19, desde março de 2020, o Grupo PET UFRB e Recôncavo em Conexão planejou e executou a atividade formativa intitulada "Monitoria de Graduação: acolhimento, apoio e (in)formação aos calouros", a qual deu origem ao presente relato de experiência.

No bojo desta atividade formativa, buscou-se apresentar a universidade aos calouros, seus programas de apoio, grupos de estudos e editais diversos, aproximando-os assim das vivências acadêmicas através de relatos de experiências, palestras e exposição de ideias, além da promoção de estímulos para que os ingressantes despertassem o interesse em conhecer e usufruir das oportunidades advindas do lugar que, a partir de então, contribuirá para que possuam uma formação mais ampla e de qualidade, sem perder de vista o acesso às políticas afirmativas que lhes ajudarão a permanecer no ensino superior.

Entre as possibilidades existentes, diante de um cenário pandêmico ocasionado pelo vírus Sars-CoV-2, as plataformas virtuais, os dispositivos móveis e o formato remoto para o desenvolvimento de ações educativas se revelaram as únicas possibilidades que estiveram à disposição para aprender, explorar e comunicar, sem perder de vista que os desafios de acesso à internet, os bens tecnológicos e pacotes de serviços, não têm estado ao alcance de todos, sobretudo daqueles que integram as classes sociais menos abastadas e muitas vezes em situação de vulnerabilidade social e econômica.

METODOLOGIA

A atividade formativa "Monitoria de Gradua-

ção” foi desenvolvida pelos membros do Grupo PET UFRB e Recôncavo em Conexão no período de 24 de setembro e 11 de dezembro de 2020, através da plataforma Google meet. O público-alvo da atividade era composto por estudantes calouros, ingressantes no semestre de 2020.1, na UFRB, e, além destes, contamos com as presenças dos facilitadores das ações formativas, de docentes, de técnicos-administrativos e de outros interessados.

A referida atividade foi constituída por três blocos, para os quais foram viabilizadas as seguintes estratégias didáticas: palestras, oficinas, relato de experiência, debate e dinâmica de grupo. A comissão organizadora criou card de divulgação para cada ação formativa, e, para tanto, utilizou-se a rede social Instagram onde o grupo PET mencionado tem um perfil, e junto a ele, também foi feito uso da rede social WhatsApp, por meio da qual criou-se um grupo com os participantes no intuito de ampliar o contato.

As redes sociais proporcionaram o repasse de informações, as divulgações reiteradas das sessões e também a disponibilização do link da sala virtual, sem esquecer dos contatos por e-mail, cujos nomes dos participantes foram obtidos a partir das inscrições realizadas com o auxílio do Google Formulários.

Para execução da atividade, foi elaborado um cronograma com todas as sessões para que cada temática fosse abordada semanalmente (às quintas-feiras e sextas-feiras), e assim evitar conflitos com as demais atividades do grupo. Cabe informar, ainda, que ao término de cada sessão, os organizadores aplicaram um instrumento de avaliação a fim de verificar o nível de satisfação dos participantes, visando o aperfeiçoamento do trabalho de mediação formativa.

O primeiro bloco foi composto por 10 (dez) encontros de 03 (três) horas, distribuídos de acordo com as temáticas sequenciadas: 1- O que é a Universidade?; 2- Assistência Estudantil (PROPAAE e NUPI); 3-Representatividade Estudantil: D.As e C.As; 4- Grupos PET da UFRB; 5- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): relatos de experiência; 6- Programa Residência Pedagógica: relatos de

experiência; 7- PIBIC e PIBEX: relatos de experiência; 8- Grupos de Estudos: relatos de experiência; 9- Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional; e 10- Ciranda Cultural.

O segundo bloco dedicou-se à interlocução entre os expositores das temáticas acima mencionadas e os participantes, servindo para aprofundar os temas discutidos, fazer indagações e partilhar experiências entre os atores.

O terceiro bloco contou com 5 (cinco) plantões acadêmicos no intuito de dirimir as dúvidas dos estudantes sobre os programas da UFRB, seus objetivos e formas de participação nos processos seletivos, que ainda restaram após as exposições dos facilitadores. Esses encontros eram espontâneos, pois não requeriam inscrições prévias, uma vez que, para participar, os organizadores, apenas disponibilizaram o link de acesso da sala virtual para que os calouros – e até veteranos interessados, acesassem, fossem acolhidos e colocassem suas questões para que pudessem ser apoiados e orientados.

A monitoria de graduação totalizou 40 horas, sendo 30 horas de exposições dos facilitadores convidados e 10 horas destinadas de plantões para apoio acadêmico.

Após essa síntese metodológica, apresentaremos a seguir uma reflexão e discussão circunstanciadas acerca do modo como as ações foram executadas, avaliadas e o desfecho da atividade formativa, ao nível dos desafios, dos aprendizados e do caráter formativo por parte de todos os envolvidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O ingresso na graduação é um momento ímpar para aqueles que vislumbram a formação universitária, sendo para muitos a realização de um sonho. Porém, o processo de adaptação é por vezes dificultoso, pois os estudantes deparam-se com um ambiente com variadas possibilidades, mas ao mesmo tempo percebem-se carentes de informações exatamente quando estas são tão necessárias.

Para o novo estudante, a universidade é vista como um novo mundo, no qual ele passará a viver, a pensar, a realizar atividades específicas e a se relacionar com diferentes atores: colegas,

professores, gestores, pessoal administrativo, de apoio, entre outros. (SILVA, 2015, p. 132).

Com o propósito de diminuir os desafios encontrados pelo caminho dos estudantes, as sessões de “Monitoria de Graduação” foram sistematizadas no sentido de propiciar aos calouros o bem-estar e a construção da sua autonomia universitária, ao estimular o pertencimento institucional, a construção de saberes, o relacionamento com novas pessoas e a disponibilização de informações importantes para a vida acadêmica.

Participaram do conjunto das ações formativas uma quantidade razoável de estudantes, com número de participantes em cada sessão que variou do mínimo de 6 (seis), até o máximo 27 (vinte e sete), com uma média de 13,6 participantes por sessão.

Ao se conectarem pouco a pouco com o universo da graduação, e irem percebendo a sua complexidade, os estudantes observam o quanto pode ser significativa a apropriação de informações sobre a universidade, seus ritos, códigos e rotinas e, nesse percurso, os desafios, as descobertas e os processos de rupturas estarão sempre presentes (COULON, 2008).

Para Silva (2015, p. 132-133), o caminho percorrido, pelos ingressantes na universidade, está ligado a processos de transição, nem sempre fáceis de lidar. Para a passagem do status de aluno da Educação Básica para o de estudante do Ensino Superior, existem certas etapas que devem ser cumpridas e que não se dão de forma linear.

O objetivo da graduação é formar profissionais de nível superior, dotados de competência técnica, científica, humanista e de conhecimentos inerentes à área de formação, o que subjaz o desenvolvimento de um conjunto de capacidades que os habilitarão a tomar decisões diante de situações previstas e não previstas, vinculadas ao contexto social e profissional.

Os resultados obtidos ao término da atividade formativa indicaram que as dinâmicas empreendidas a cada sessão foram bastante significativas, tendo em vista o reconhecimento da

maioria dos participantes.

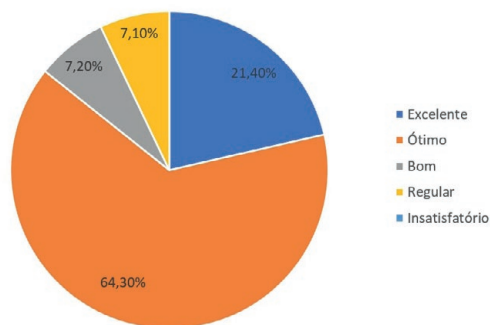
Cabe destacar a diversidade de estratégias utilizadas por cada facilitador para expor as temáticas, a exemplo de stand up, leitura de poesias e mobilização dos participantes através do seu nome. Às vezes era solicitado que um participante indicasse outro par para dar continuidade à argumentação.

Em relação a ordem das exposições, seguia-se o mesmo padrão, primeiramente ocorria apresentação dos palestrantes e, posteriormente, as discussões e a resolução de dúvidas, e essa estratégia se mostrou bastante profícua.

A mediação ficava a cargo dos bolsistas do Grupo PET UFRB e Recôncavo em Conexão, posto que cada semana a responsabilidade era assumida por um bolsista diferente. Percebemos que essa metodologia foi amplamente aceita pelo público, sendo que 50% consideraram excelente a interação entre os mediadores/participantes.

No gráfico I, pode-se observar que 64,30% consideraram como excelente a organização do evento. Desta forma, notamos um alto grau de satisfação dos palestrantes em relação a monitoria de graduação.

Gráfico I: O que você achou da organização?



Fonte: Grupo PET Conexão de saberes: UFRB E Recôncavo em conexão.

Os temas de cada sessão foram escolhidos visando permitir aos calouros de graduação uma orientação sobre todos os programas disponíveis na instituição, assim como a dinâmica de funcionamento desta. Dessa maneira, os resultados indicaram que 57,1% dos participantes consideraram excelente a pertinência

dos temas desenvolvidos pelos palestrantes, enquanto que 35,7 % consideraram ótimo.

A orientação acadêmica, compreendida como espaço para aprendizagem e partilha de impressões, dúvidas, sentimentos pode se constituir como uma tecnologia educacional eficiente para dar conta e auxiliar os novos estudantes a finalizar seu processo de afiliação. (SAMPAIO; SANTOS, 2012, p.12).

As instruções iniciais sobre a dinâmica de funcionamento da universidade, o suporte acadêmico e as ações de permanência contribuem de forma efetiva para a manutenção dos estudantes que acabaram de ingressar no ensino superior. O desconhecimento dessas orientações pode findar a trajetória acadêmica dos calouros, devido aos múltiplos fatores que os impossibilitam de concluir a graduação.

Os plantões da monitoria de graduação tinham como objetivo suprir as dúvidas dos participantes relacionadas às sessões. No primeiro plantão criamos uma sala no Google meet, mas não conseguimos atingir o nosso objetivo devido a incompatibilidade de horários dos atores envolvidos.

Nos plantões seguintes utilizamos uma dinâmica diferente, onde disponibilizamos o número do whatsapp de alguns petianos para que os participantes pudessem entrar em contato para serem orientados sobre as possíveis dúvidas. Essa dinâmica foi bastante proveitosa devido a flexibilização dos horários, o que permitiu auxiliar diversos estudantes.

Ao final da atividade aplicamos um formulário avaliativo através do Google forms, com o intuito de saber a opinião dos participantes em relação a dinâmica da atividade e sugestões que visassem a melhoria da monitoria de graduação, para que esse projeto se tornasse mais eficiente, quando selecionado posteriormente para fazer parte do planejamento anual do grupo PET. Ao total foram contabilizadas 14 respostas, indicando 64,3% que classificaram a atividade como excelente; 28,6% como ótima e 7,1% como regular.

Algumas dificuldades foram encontradas ao longo da execução da atividade, tanto pelos organizadores das ações formativas, quanto por parte de um número expressivo de par-

ticipantes, tais como: falha na conexão de internet, problemas com o retorno de áudio e vídeo, sem esquecer da etiqueta virtual, geradora de ruídos nas comunicações, já que alguns participantes deixavam seus áudios abertos enquanto os facilitadores estavam falando.

Além do exposto, percebemos que a divulgação da monitoria, não teve um alcance esperado, devido a inexperiência do grupo em fazer uma ampla divulgação através das redes sociais, questão que se encontra na agenda de reflexão e providências dos organizadores, a fim de superar essa fragilidade.

A competitividade pelo público relacionado ao excesso de ações de formação online, tendo em vista a situação pandêmica, foi um grande desafio encontrado, pois havia uma oferta muito grande de atividades, e com isso tivemos que concorrer com diversas instituições, grupos de pesquisa, grupos de estudo e pesquisadores de renome que organizaram lives temáticas, com grande visibilidade nas redes sociais.

Notamos pelos relatos dos participantes, ao fim das sessões, que mesmo sendo realizada a distância, devido ao isolamento social, a monitoria de graduação foi de grande relevância para o processo de construção de pertencimento dos calouros em relação a universidade, apesar de muitos estudantes revelarem que ainda não conseguiram ter contato com seus pares e docentes do primeiro semestre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação da atividade formativa "Monitoria de Graduação", por meio de plataforma virtual, pelo Grupo PET UFRB e Recôncavo em Conexão, durante o período de isolamento social, mostrou-se oportuna na medida da impossibilidade do contato presencial com os calouros.

O propósito dos organizadores foi tornar ostensivas as informações relativas à dinâmica de funcionamento institucional e à capacidade instalada da universidade, que está à disposição de todos os estudantes que compõem o corpo discente.

Em que pese as desigualdades escancaradas pela ausência de bens tecnológicos, acesso a planos de internet de boa qualidade e conexão veloz por parte dos calouros, pelos proponentes da atividade e seu público-alvo, o desejo de colaborar, acolher e apoiar os estudantes ingressantes suplantou as dificuldades.

De acordo com os depoimentos dos participantes, a maioria das ações desenvolvidas se mostrou uma ferramenta potente de compartilhamento de novos conhecimentos, de aproximação dos calouros da universidade, de acesso às oportunidades que a UFRB oferece aos seus graduandos, de difusão de informações sobre as rotinas e dinâmicas da vida universitária, de aprimoramento das capacidades de reflexão e crítica e da possibilidade de fazer amizades com os novos colegas da universidade.

Nesta direção, os plantões de apoio acadê-

mico realizados também se revelaram pertinentes ao acompanhamento dos estudantes recém ingressos nesse processo de descobrimento da universidade, haja vista a possibilidade de dirimir as dúvidas colocadas tanto pelos calouros, quanto pelos veteranos no tocante ao acesso aos grupos de estudos, de pesquisa, de extensão, aos programas de educação tutoriais, de apoio à formação graduada e às ações afirmativas disponíveis.

Por fim, é oportuno mencionar, no que diz respeito aos organizadores, que a atividade formativa se mostrou enriquecedora academicamente, pois permitiu o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, comunicação afinada com o público-alvo, domínio de tecnologias digitais, planejamento de sessões remotas, acompanhamento e execução de ações formativas, as quais refletiram na construção da autonomia e no protagonismo dos bolsistas envolvidos.

REFERÊNCIAS

COULON, A. **A condição de estudante:** a entrada na vida universitária. Tradução de Georgina Santos e Sonia Sampaio. Salvador: Edufba, 2008.

MACHADO, P. L. P. Educação em tempos de pandemia: o ensinar através de tecnologias e mídias digitais. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. ed.06, vol. 08, p. 58-68. Jun/2020.

TEIXEIRA, M.; DIAS, A. C. G.; WOTTRICH, S. H.; OLIVEIRA, A. M. Adaptação à universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**. Volume 12 Número 1 Janeiro/Junho 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/pee/v12n1/v12n1a13.pdf>>. Acesso em 27 de janeiro de 2021.

SILVA, N. Processo de afiliação de egressos da EJA no Ensino Superior: desafios e propostas à docência universitária. **Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos**, vol. 3, nº 5, 2015.

SAMPAIO, S. M. R; SANTOS, G. **O conceito de afiliação estudantil como ferramenta para a gestão pedagógica da educação superior**. In: Conferência FORGES–Fórum do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa, 2ª, Macau. 2012. Disponível em: <<https://www.afor-ges.org/wp-content/uploads/2017/03/Sampaio-Sonia-UFB-Brasil.pdf>>. Acesso em: 02 de Janeiro de 2021.